

Biodiversidade e Ética

A seção Ciência observou várias ações humanas que estão acelerando a decadência da biodiversidade da Terra. Veja algumas delas:

- Intenso desmatamento, principalmente para a conversão da terra para a agricultura, está destruindo os habitats que nutrem a saúde e a diversidade dos solos, plantas, insetos e animais necessários para a vida humana.
- A introdução humana, intencional e não intencional, de espécies invasoras em habitats naturais está quebrando o delicado equilíbrio e diversidade de espécies de ecossistemas saudáveis.
- A perda de florestas devido à expansão da agricultura, mineração, construção de estradas e urbanização está aumentando a intensidade e a extensão da mudança climática global, o que afeta ainda mais a sobrevivência das espécies.
- A fragmentação de habitats induzida por humanos e a caça de animais estão ampliando a extinção de espécies de plantas, insetos e animais.
- As alterações climáticas, a pesca excessiva e as capturas acessórias, a poluição e outros factores afectam negativamente a biodiversidade nos oceanos.

Um indicador chave do declínio da biodiversidade é a taxa de extinção de espécies, uma taxa que excede em muito o ritmo da especiação de novas plantas, insetos e animais. O principal fator para essa taxa de extinção são as escolhas que os seres humanos estão fazendo sobre o uso da terra.

As escolhas de uso da terra influenciam o bem-estar do mundo natural e da sociedade humana. Na Introdução ao *Healing Earth* você aprendeu que a ética é o estudo e a prática de ações que contribuem para o bem-estar dos seres humanos, das sociedades humanas e do mundo natural. As escolhas para o uso da terra são, portanto, escolhas morais. Nesta seção, exploramos os desafios éticos envolvendo a biodiversidade. Começamos voltando às questões éticas colocadas no estudo de caso de Kakadu e o povo Mirrar que abriu este capítulo. •

- Que desafios éticos enfrentamos para proteger e melhorar a biodiversidade da Terra?
- Quais princípios, objetivos e virtudes morais devem orientar nossas decisões para melhorar a biodiversidade?

Para enfrentar os desafios éticos do declínio da biodiversidade da Terra, voltamos aos três fundamentos da ética ambiental do *Healing Earth*:

- O mundo natural tem valor intrínseco.
- O mundo natural tem valor instrumental.
- A sustentabilidade ambiental equilibra os valores intrínsecos e instrumentais da natureza.

O principal desafio ético que enfrentamos para proteger e melhorar a biodiversidade da Terra é a

tendência humana de modificar a terra para beneficiar o desenvolvimento humano com um desrespeito pelo valor da biodiversidade.

Para rever os fundamentos e normas da ética ambiental do *Healing Earth*, retorne à [Introdução](#).

Um pequeno agricultor brasileiro que corta árvores na Amazônia para cultivar um pouco mais de terra é apenas uma pequena intrusão na biodiversidade. No entanto, some o desmatamento de todas as operações agrícolas (principalmente em grande escala) no Brasil para o período de agosto de 2017 a julho de 2018 e você chega a 7.900 quilômetros quadrados (3.050 milhas quadradas) de floresta tropical desmatada.¹ Isso é uma destruição significativa da biodiversidade, uma ‘utilização’ dos recursos naturais que viola uma compreensão moralmente correta do valor instrumental.

Isso não quer dizer que o uso da terra seja *sempre* antiético. Na verdade, colocar em uso o valor instrumental da terra é essencial para o bem-estar da vida. Sem o uso da terra, as populações de plantas, insetos, animais e humanos da Terra deixariam de existir. A biodiversidade permite que a terra forneça os serviços de abastecimento, apoio, culturais e de regulação necessários para a vida na Terra.

Usando um “Barômetro de Biodiversidade”, a Union for Ethical BioTrade entrevistou consumidores em 17 países representativos em todo o mundo e descobriu que a conscientização dos consumidores sobre a “fonte ética da biodiversidade” aumentou de 28% para 45% desde 2009. [Leia mais](#) sobre o Barômetro da Diversidade.

Você aprendeu na Introdução ao *Healing Earth* que o preceito moral da sustentabilidade ambiental deve orientar nossa abordagem do valor instrumental dos recursos naturais do nosso planeta. A sustentabilidade é um elemento central para a ética ambiental do *Healing Earth*. Conforme aplicado à relação entre biodiversidade e terra, a sustentabilidade exige que façamos todos os esforços para usar a terra de uma maneira que não exceda a capacidade do seu ecossistema de manter a diversidade de plantas, insetos e vida animal.

O valor intrínseco e instrumental, junto com o valor da sustentabilidade, são os fundamentos morais para as normas éticas mais específicas que nos orientam em nossa consideração moral da biodiversidade. Na estrutura ética da *Healing Earth*, as normas são expressas de três maneiras, como princípios, objetivos e virtudes.

A Tabela de Serviços Ecossistêmicos mostrada na seção Ciência (Figura 3) descreve claramente o valor de uso dos recursos naturais da Terra.

Princípios Morais e Biodiversidade

O primeiro princípio moral na ética ambiental do *Healing Earth* é o cuidado com a criação. Mas como saber a maneira adequada de praticar esse cuidado? Essa questão destaca a importância da educação ambiental. A maioria das pessoas não entende como as decisões de uso da terra podem degradar o

delicado equilíbrio ecológico da Terra. Com um maior conhecimento da biodiversidade e sua importância para a vida, mais pessoas apreciariam como as escolhas de terras são escolhas morais. Este é um passo necessário para o cuidado da criação.



O óleo de palma é encontrado em vários produtos, desde combustíveis, alimentos e produtos domésticos até cosméticos. Estima-se que um em cada dez produtos em prateleiras de supermercados em todo o mundo contenha óleo de palma, com apenas uma pequena porcentagem proveniente de uma fonte sustentável. Leia mais sobre desmatamento em

[**Deforestation Information**](#).

[efn_note] By Idhren (originally posted to Flickr as Lipstick face) CC-BY-SA-2.0

Source:

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:%3ALipstick_face.jpg [/efn_note]

Como as pessoas muitas vezes tomam decisões sobre o uso da terra com um produto econômico vendável em mente, a educação para a biodiversidade deve ir além daqueles que produzem bens para aqueles que os consomem. Seus calçados esportivos, por exemplo, muito provavelmente são feitos de couro fornecido por um processador brasileiro. Este processador provavelmente obtém o couro de um criador de gado que cria gado em uma seção desmatada da floresta amazônica. Isso significa que o tipo de calçado esportivo que você compra está relacionado ao desmatamento da floresta amazônica.

Da mesma forma, os cosméticos que você usa geralmente contêm óleo de palma, cuja extração foi responsável pela destruição de mais de 3,5 milhões de hectares de floresta na Indonésia, Malásia e Papua,

Nova Guiné, desde 1990.²



O selo EKOenergy é um entre centenas de [ecolabels](#) que existem atualmente para aumentar a conscientização sobre questões ambientais.

Ekoenergy [efn_note]
EKO symbol RGB by Riksanteri - Own work.

Licensed under Public domain via Wikimedia

Commons Source:

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:EKO_symbol_RGB.jpg#mediaviewer/File:EKO_symbol_RGB.jpg

[/efn_note]

Encontrar a fonte material dos produtos que compramos pode ser muito difícil, pois muitas indústrias não divulgam os custos ambientais de seus produtos. Felizmente, grupos de ambientalistas desenvolveram recursos para ajudar os consumidores a fazer boas escolhas. Um exemplo é o [ecomall.com](#). Este site lista centenas de empresas em todo o mundo que vendem de tudo, desde roupas e alimentos até materiais de limpeza e produtos de cuidados de saúde feitos de forma ecologicamente segura e socialmente justa. Outro exemplo é o [Better World Shopping Guide](#) que avalia os produtos do dia-a-dia por sua responsabilidade ambiental, de direitos humanos e justiça social.

Os rótulos ecológicos também têm crescido nos últimos anos para ajudar os consumidores a determinar a “origem ética” de um produto. No entanto, com mais de 400 certificações de sustentabilidade e rótulos ecológicos diferentes em todo o mundo, pode ser confuso saber quais rótulos são confiáveis. Aqui está uma lista de alguns dos [rótulos ecológicos confiáveis](#). Todos nós, comprometidos com a cura da Terra, devemos ajudar os produtores e consumidores a compreender o valor intrínseco da biodiversidade e o

impacto que suas escolhas têm sobre esse elemento essencial do mundo natural.

Voltando ao estudo de caso no início deste capítulo, vemos que a ética da biodiversidade é também uma questão de direitos humanos. O estilo de vida Mirrar depende das diversas variedades de plantas e animais encontradas em sua terra natal, Kakadu. Isso vale para muitos dos cerca de 370 milhões de indígenas que vivem em 70 países em todo o mundo. O direito à vida dos povos indígenas é violado quando suas terras e sua biodiversidade são degradadas pelo desmatamento, poluição e caça ilegal.

Clique [aqui](#) para ver um vídeo sobre a importante relação entre direitos humanos e conservação da biodiversidade.

As comunidades humanas ao redor do mundo diferem em suas práticas agrícolas, hábitos alimentares, conhecimento sobre plantas e sementes locais e uso de recursos naturais para fins medicinais. A história nos ensinou que tal conhecimento não tem sido apenas um bem local, mas também um bem comum a toda a Humanidade.

Por exemplo, o quinino é um remédio antigo para a malária usado em todo o mundo. Ele vem da casca do arbusto cinchona, oriundo das florestas tropicais dos Andes da América do Sul Ocidental. Acredita-se que os índios Quíchua, nativos do Peru, tenham usado o quinino para malária muito antes de ser notado pelos missionários jesuítas no século XVII. Eventualmente conhecido como “casca de jesuíta”, o quinino era um bem local que acabou servindo ao bem comum.

No ensino social católico, o bem comum é definido como “a soma total das condições de vida social que permitem aos grupos sociais e seus membros individuais um acesso relativamente completo e pronto à sua própria realização”. Dê uma olhada neste excelente [resumo](#) do princípio moral do bem comum.



Uma gravura do século XVII mostrando um nativo peruano oferecendo casca de cinchona a uma representação da ciência

européia. [efn_note] Doruk Salancı. Scanned from a page (number not indicated) of Rassegna Medica, March-April (No.2) 1955 issue. Licensed under Public domain. Source: [http://commons.wikimedia.org/wiki/File%3APeru_offers_a_branch_of_cinchona_to_Science_\(17th_century_engraving\).jpg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File%3APeru_offers_a_branch_of_cinchona_to_Science_(17th_century_engraving).jpg) [/efn_note]

Este é um exemplo de como é importante para o bem comum que todos protejam as comunidades locais que dependem da biodiversidade para a sua sobrevivência, e que tenham um conhecimento profundo da vida animal e vegetal no seu ambiente. A sobrevivência de um depende da sobrevivência do outro. Destruir a comunidade que protege a diversidade natural da qual sua vida depende significa degradar a biodiversidade da Terra; destruir a diversidade natural da qual depende a vida de uma comunidade é degradar a diversidade das culturas humanas.

Os povos indígenas geralmente não possuem escrituras legais ou títulos de propriedade de suas terras ancestrais. Em vez disso, os estados nacionais reivindicam domínio legal sobre as terras dentro de suas fronteiras. À medida que os estados vendem terras para empresas e cidadãos particulares, esses proprietários reivindicam, por sua vez, direitos de propriedade privada e livre comércio para produzir e vender o que quiserem da terra. No processo, os povos indígenas são frequentemente marginalizados para porções de terra menores e menos produtivas.

A ética ambiental do *Healing Earth* adota uma visão alternativa sobre a posse privada de recursos naturais. O direito à propriedade privada não é absoluto; ao contrário, está ligado – como todos os direitos – à responsabilidade humana. A validade moral do direito à propriedade privada depende do exercício desse direito de uma forma que respeite a biodiversidade.



A biodiversidade é ameaçada quando a propriedade privada é considerada um direito absoluto. A placa diz “Aviso de despejo: novo endereço deve ser considerado”

[efn_note]Credit: clariceholt.com Source:
<http://naturenotforsale.org/useful-resources/posters-and-graphics/> [/efn_note]

A propriedade privada da terra também se depara com o princípio moral do destino universal dos bens. Esse princípio moral sustenta que a disponibilidade, ou “destino”, dos bens necessários à vida é “universal”; ou seja, bens básicos como terra, água, comida e ar não devem ser usados de modo a destruir o recurso ou ameaçar a sobrevivência de outros. De acordo com o destino universal dos bens, o uso da terra que destrói a biodiversidade não pode ser moralmente justificado por um apelo aos direitos da propriedade privada e ao livre comércio. Na verdade, é exatamente o contrário: os próprios proprietários de terras violam os direitos da propriedade privada e o livre comércio quando exercem ações responsáveis que destroem ou ameaçam a biodiversidade ou as comunidades humanas que dependem dela.

Outro princípio moral relativo à biodiversidade é a opção preferencial pelos pobres. Como Pavan Sukhdev et al. explicam em seu estudo “Biodiversidade e Pobreza,”

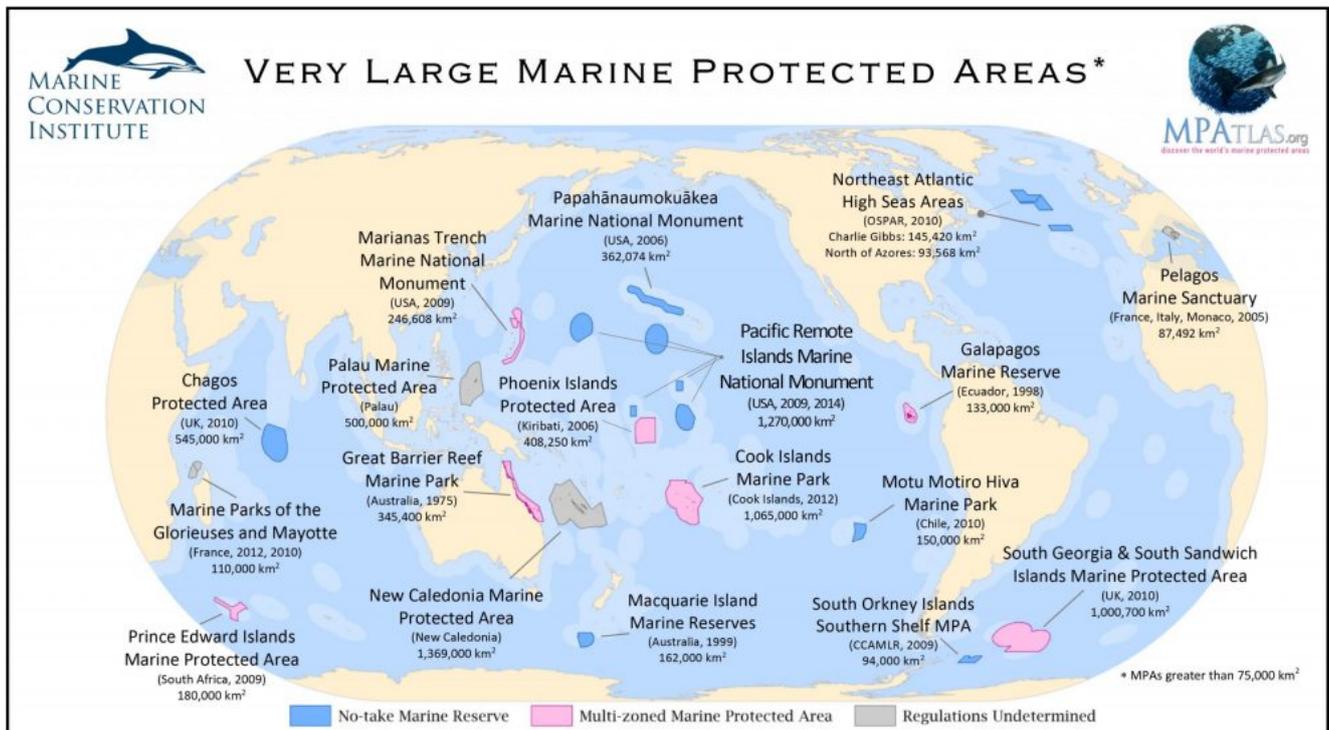
Como três quartos dos mais de um bilhão de pessoas vivendo com menos de um dólar por dia moram em áreas rurais, os pobres muitas vezes dependem de uma ampla gama de recursos naturais e serviços ecossistêmicos para seu bem-estar e são, portanto, potencialmente afetados por sua degradação.³

Mais de um bilhão de pessoas no mundo vivem o dia a dia com recursos naturais extraídos de florestas, rios, lagos e mar. Os pobres dependem desses recursos para alimentação, saúde, renda e atividades culturais. O princípio moral da opção preferencial pelos pobres requer que as decisões de uso da terra tomem medidas especiais para proteger a biodiversidade, de forma a permitir que as pessoas pobres sobrevivam.

O princípio da subsidiariedade acrescenta outra perspectiva moral à proteção da biodiversidade. Este princípio postula que o trabalho deve ser feito na menor unidade social possível e que as unidades maiores existem para servir as menores. Ao colocar o poder de decisão mais próximo das vítimas da perda de biodiversidade, acredita-se que aumentará a chance de se obter uma decisão positiva para a biodiversidade.⁴

Objetivos Morais e Biodiversidade

Decisões que reduzem o desmatamento e a fragmentação, cuidam das espécies ameaçadas, protegem contra espécies invasoras e impedem a caça ilegal de animais e a biopirataria nos levam ao objetivo moral de proteger e preservar a diversidade biológica.



As principais áreas marinhas protegidas nos oceanos do mundo. [efn_note Credit: Marine Conservation Institute, 2014 Source:

http://www.marine-conservation.org/media/filer_public/filer_public/2014/05/23/vlmpa_may2014.jpg [efn_note]

Há muitos sinais promissores em todo o mundo de pessoas imaginando um planeta com uma biodiversidade melhorada e atuando para construir aquilo que imaginam. Um exemplo é a criação de Áreas Marinhas Protegidas (AMPs). Nações de todo o mundo criaram AMPs para preservar a biodiversidade de lagos interiores e oceanos e mares adjacentes. Por exemplo, com 20% dos recifes de corais do mundo irreversivelmente danificados e os restantes 80% sob alto risco de destruição, nações com recifes de corais em suas águas, como a Austrália, estabeleceram AMPs para proteger essas estruturas naturais incrivelmente diversas. Embora esta seja uma atividade auspiciosa, as AMPs de hoje cobrem apenas 1,17% das áreas oceânicas globais e o direito internacional do mar não é tão forte ou aplicável como muitos gostariam. Isto é especialmente verdade no “alto mar” fora da jurisdição limitada de qualquer país.

Há também organizações que trabalham para melhorar a biodiversidade da Terra, protegendo locais e espécies naturais sagrados em todo o mundo. A *International Union for Conservation of Nature and Natural Resources - IUCN* (União Internacional para a Conservação da Natureza e Recursos Naturais) é uma dessas organizações. Entre seus vários projetos, a IUCN identifica locais e espécies considerados sagrados pelas culturas humanas ao redor do mundo. Lembre-se do povo Mirrar que estudamos no início do capítulo. As plantas, animais, terras e águas da floresta Kakadu têm tido um significado espiritual para os Mirrar por milhares de anos - e isso protegeu sua rica biodiversidade.

Imagine que você e seus colegas de classe querem limpar uma fileira de lotes vagos na periferia da cidade, cheios de lixo e cobertos de ervas daninhas e arbustos invasores. Mesmo que esta seja uma área

relativamente pequena de terra, você quer fazer sua parte no aumento da biodiversidade da Terra. Você gostaria de solicitar fundos da prefeitura para comprar ferramentas, plantas e sementes. Você tem quinze minutos na próxima reunião do conselho municipal para apresentar seu pedido. Esboce e pratique sua apresentação explicando como seu projeto é valioso, tanto do ponto de vista científico quanto ético.

Virtudes Morais e Biodiversidade

As pessoas tendem a admirar aqueles que seguem princípios morais em busca de seus objetivos. Tais pessoas frequentemente se destacam da multidão, exibindo caráter e virtude enquanto fazem sacrifícios pelo que acreditam ser o certo. Que virtudes ou traços de caráter tornam essas pessoas admiráveis?

Pessoas que mostram gratidão pela plenitude da vida deveriam ser um exemplo para aqueles que não valorizam adequadamente os recursos da Terra, usando mais do que o necessário e não demonstrando qualquer apreço. Pessoas corajosas são necessárias para desafiar aqueles que buscam avidamente o ganho econômico às custas da biodiversidade da Terra. A correção moral para a ganância é a temperança, a virtude moral que aconselha a pessoa a buscar o desenvolvimento econômico sustentável, uma forma de desenvolvimento que preserva e protege a biodiversidade.

A virtude da temperança está ligada à generosidade. Uma pessoa gentil e humilde percebe o quanto ainda é desconhecido o funcionamento complexo da natureza e aborda esse mistério com respeito amoroso. A bondade encoraja a parceria humana e não a dominação da natureza.

Durante a sua vida, a famosa poeta Emily Dickinson foi mais conhecida como jardineira do que como poeta. Ela passou muitas horas em seu jardim, onde seu senso de humildade em relação à natureza a levou a escrever muitos poemas sobre esse tema.

Larry Gibson foi um homem de coragem. Por mais de 30 anos, ele protestou contra a mineração de carvão no topo da montanha Kayford, sua terra natal, em West Virginia, EUA. Ele desafiou as empresas de mineração de carvão, permanecendo em sua cabana no topo da montanha. Os partidários da mineração de carvão atiraram em sua cabana, mataram dois de seus cães, queimaram efígies de Larry em seu quintal, fizeram telefonemas ameaçadores e agrediram-no fisicamente. Em 2012, Larry Gibson morreu de um ataque cardíaco, ainda empenhado em salvar sua montanha. [Ouça](#) Larry Gibson contar sua história corajosa.

The skies can't keep their secret!
They tell it to the hills—
The hills just tell the orchards—
And they the daffodils!

A bird, by chance, that goes that way
Soft overheard the whole.
If I should bribe the little bird,

Who knows but she would tell?

I think I won't, however,
It's finer not to know;
If summer were an axiom,
What sorcery had snow?

So keep your secret, Father!
I would not, if I could,
Know what the sapphire fellows do,
In your new-fashioned world!⁵

Os céus não podem guardar seu segredo!
Eles o contam para as colinas—
As colinas contam apenas aos pomares
E eles aos narcisos!

Um pássaro que por acaso ia por esse caminho
Ouviu de leve o que se disse.
Se eu tivesse subornado o passarinho,
Quem sabe ele me contaria?

Acho que não vou fazer isso, no entanto
É melhor não saber;
Se o verão fosse um axioma,
Que feitiço teria a neve?

Então mantenha seu segredo, Pai!
Eu não o faria, se pudesse
Sabe o que os homens de safira fazem,
No seu mundo novo!

Como diz o poema de Dickinson, perceber a nossa relação de troca com a natureza provoca um sentimento de gratidão e generosidade para com o mundo natural. Ambas as virtudes são importantes para o trabalho de cura da biodiversidade ferida da Terra.

Temperança, humildade, gratidão e generosidade encorajam a prudência ao fazer escolhas tanto em relação à terra como ao mar, escolhas de terra onde os bens do ganho financeiro e a biodiversidade devem ser ponderados uns contra os outros. O objetivo é adotar uma postura justa em relação às necessidades razoáveis da sociedade humana e às necessidades ambientais do nosso planeta, e tornar-se um defensor da justiça no processo. E especialmente porque uma parte fundamental da prudência é a “previsão”, a justiça para com as gerações futuras e a própria Terra também deve estar na nossa mira.

Enfrentamos um sério desafio ético atualmente para proteger e preservar a biodiversidade da Terra. Os princípios, objetivos e virtudes que discutimos nesta seção nos ajudam a pensar sobre as escolhas morais que nos desafiam.

Ao considerarmos essas escolhas, nós nos perguntamos invariavelmente o que valorizamos e que compromissos principais realmente assumimos no nosso íntimo. Quando reunimos coragem para enfrentar escolhas morais em vez de evitá-las, adentramos nossas vidas espirituais, assim como os seres humanos o fazem há milhares de anos. É para esse assunto que nós agora nos voltamos.

Imagine, novamente, você é o líder de um plano que você e seus colegas desenvolveram para restaurar terras em sua comunidade. Agora você está preparando a apresentação que deve fazer à Câmara Municipal, solicitando o financiamento de que necessita para realizar este projeto. De quais virtudes morais você precisará para fazer esta apresentação? Você sente que possui essas virtudes? O que você poderia fazer para fortalecê-los?